

Uma reflexão da atualidade, na ótica educacional.

(Esboço)

Prof. Edmilson Nogueira

1- Refletir é uma característica dos humanos. Para pensar exige observação, racionalização, e vontade de lutar contra o já estabelecido e fixado, muito silêncio consigo mesmo e com o mundo. A proposta é refletir sobre a atualidade, na ótica educacional e nesta reflexão surge o primeiro problema: estamos envolvidos e somos a atualidade educacional, não conseguimos olhar, refletir e entender o que está acontecendo. Depois que passa o fato ou as situações de nossa vida é que vamos dando conta daquilo que fizemos. Usamos até uma expressão “Ai se eu tivesse a cabeça que tenho hoje a dez anos atrás, jamais faria aquela burrada...” ou “Pense bem, não faça as coisas precipitadas com a cabeça quente” Estas expressões mostram que pensar o passado, o fato já vivenciado é mais fácil. Portanto um dos problemas de pensar o mundo atual é que estamos vivendo o mundo atual, ou melhor, estamos construindo a história atual;

2- Como pensar o mundo atual com as diversas formas de informações que possuímos, estamos sendo bombardeados constantemente pelos meios de comunicação, sabemos imediatamente o que está acontecendo no mundo, no meu país, na minha cidade no meu bairro, na minha casa. Estamos “plugados” no mundo, a todo o momento estamos sendo acionados, pelo telefone celular, pela televisão pelo rádio, pelo computador e outros veículos de comunicação. Como descobrimos se estas informações são verdadeiras? Qual delas deve prestar mais atenção? A partir de qual informação devo organizar a minha vida, os meus sonhos, os meus estudos, os meus namoros? Somos uma “geração” da imagem;

3- Falar de qualquer assunto hoje envolve uma complexidade muito grande, não podemos ver o mundo com um olhar simplista. Temos que olhar o mundo como se fosse um caleidoscópio, ou seja, a nossa realidade atual está sendo modificada constantemente. Não conseguimos estabelecer com segurança parâmetros, tudo está sendo constantemente modificado e reconstruído, é como se o nosso mundo atual estivesse em constante reforma;

4- Pensamos o mundo como se ele estivesse dividido em dois, a famosa dualidade que nos cerca. Basta pensarmos em alguma coisa que vem a outra. Dia, pensamos logo em seguida em noite. *Feliz – triste, sorte-azar, novo-velho*, assim por diante, mas a nossa vida é diferente. Temos entre o dia e a noite, à tarde ou entardecer, temos a meia idade, existe o mais ou menos. Temos que quebrar está idéia de que o mundo se resume em apenas, em sim ou não. Basta vermos o quanto de opções temos para escolher o nosso sabonete ou o nosso *shampoo*. Têm-se tanta diversidade para estas coisas banais, imagine o quanto temos, na atualidade, para a nossa vida;

5- A atualidade está sempre nos remetendo a uma resposta muito corriqueira - **depende**. Este depende é uma resposta que nós usamos quando estamos discutindo algum assunto importante,

como a pena de morte, o abordo e outros mais, normalmente pensamos assim depende do caso, da situação, de quem fez etc. Isso é um fato que constatamos na realidade atual que nos remete a dificuldade que estamos apresentando de entendimento do mundo, achamos que depende de quem ou de algum lugar para analisarmos a situação. Não conseguimos perceber que vivemos dentro de um contexto histórico, ou seja, somos fruto da história e do processo histórico-cultural de um povo, de uma nação, de uma religião, de uma família. Não conseguimos entender o mundo com sendo um processo que geração passada fez e que nós estamos vivenciando agora. Estes pontos são apenas alguns pontos para iniciarmos a nossa reflexão. Isso, não quer dizer que esteja fechado, lacrado e consumado estes pontos, são apenas alguns pontos para refletir;

6- O homem na atualidade ele é tratado com indivíduo isolado de outro homem. Como se a nossa vida dependesse só de mim. Como se o mundo fosse um agrupamento de indivíduos uma ao lado do outro, igual uma parede de tijolos, cada um ocupando o seu lugar e sendo base para o outro. O homem é esvaziado de seu corpo;

7- Os problemas como a fome, o desemprego, a deteriorização geral das condições de vida e a exclusão de grandes maiorias são de natureza social-econômica- política, que não estão alicerçadas no meu cotidiano de vida, é uma ação midiática;

8- Vivemos em um mundo onde a clausura do simbólico se evidencia pelos meios midiáticos de divulgação. Manifesta-se na constante experiência da vida, não somente através do intelecto, mas de maneira ímpar, através dos sentimentos, das virtudes, dos anseios, da concretização dos sonhos, da utopia;

9- O projeto da modernidade, ainda não é um projeto completo. Os pilares da construção da modernidade estão abalados;

10- Os espaços públicos estão privatizados. A consequência desta “econominização” dos processos de construção social, e principalmente institucional.